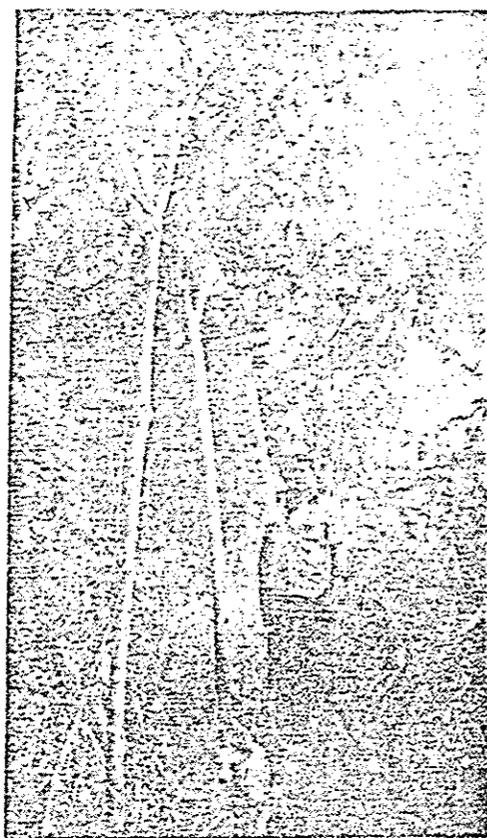
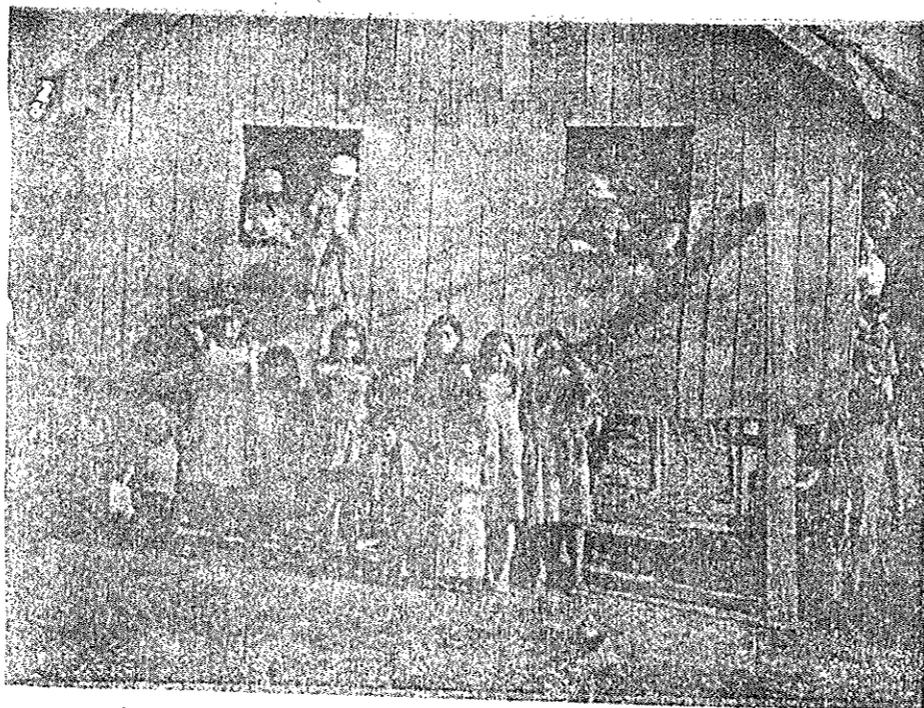


9/4/83 Rio - BRANCO Feijó teme um conflito entre índios e brancos

Índios em Feijó
9/4/83
disputam terras
Rio - BRANCO
e querem brigar



O chefe Kaxinawá Francisco Barbosa garante que sua tribo não aceita ser colocada em outro local



Os kaxinawá abastecem o mercado de Feijó de bananas e farinha de mandioca.



ta altamente interessada. O deputado Romildo Magalhães sempre marcou as suas posições quando era prefeito de Feijó contra as causas indígenas, não é de se admirar então essa sua sugestão, que tenho certeza que os índios não aceitarão nem discutir, declarou Forneck.

O representante do Cimi ressalta que a demarcação do seringal é mais que necessária, mas esclarece que com o recente decreto do Presidente Figueiredo transferindo competência desse tipo de decisão para o Ministério Especial de Questões Fundiárias, Exército, Funai e órgãos do governo estadual, vai ser uma burocracia tão grande que não se deve esperar celeridade.

Forneck também rebateu os dados do deputado Romildo Magalhães sobre a existência de 160 famílias na área disputada pelos índios: "Nós temos cadastradas todas as famílias de posseiros. São 55, nem mais nem menos".

solução para a demarcação da reserva indígena que já se encontra delimitada.

Romildo Magalhães citou que existem 160 famílias dispostas a tudo para impedir que sejam retiradas de seus lotes pelos Kaxinawá e que pode haver mais mores a qualquer momento. Sugeriu que os índios sejam retirados da zona e destine um outro ponto para se fixarem, com a imediata demarcação. "Não podemos aceitar que o cartório de Feijó fique recebendo de vez em quando atestados de óbito de índios e brancos", reagiu.

SUGESTÃO LEVIANA

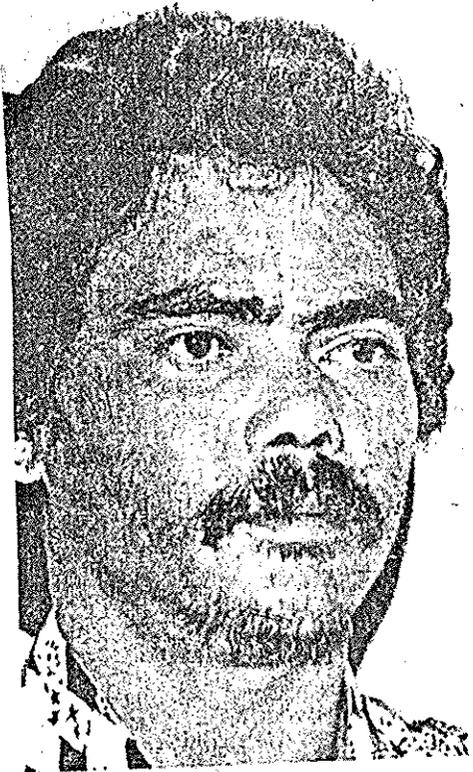
O representante do Conselho Indigenista Missionário no Acre, o Cimi, Alfredo Forneck, disse que a proposta feita pelo deputado Romildo Magalhães, de retirar os Kaxinawá daquela área é "leviana".

— De forma alguma, jamais os índios aceitarão o que o deputado quer, essa é uma propos-

O deputado Romildo Magalhães prometeu responsabilizar o Governo do Estado, Funai e Inara, caso voltem a acontecer mortes em Feijó, onde índios e brancos se encontram em pé-de-guerra, segundo denúncias que lhe têm chegado da região. Disse que ontem uma comissão de 16 colonos procurou o prefeito Aurélio Braga comunicando-lhe a decisão de reagir a qualquer preço para se manterem naquela área, hoje pretendida pelos indígenas.

CONFLITO ANTIGO

O conflito em Feijó se arrasta há bastante tempo e o foco de tensão localiza-se no seringal Canabrava, de propriedade do seringalista Barrosinho. Os índios Kaxinawá reivindicam parte daquele território, já tendo havido, por esse motivo, mortes por conta da briga pelas terras. Na sua denúncia, o deputado pedesista diz que o clima pode se agravar se providências não forem tomadas para uma pronta



Romildo alerta para o banho de sangue entre índios e brancos